



01. A instalação “Brasilidade em construção” explora elementos socioculturais defendidos pelos primeiros modernistas, fazendo referência ao futebol como instrumento de supremacia sobre os portugueses, nossos colonizadores. As anotações feitas em torno dos versos denunciam possíveis direcionamentos para uma leitura crítica de dados histórico-culturais. Conhecer algumas das características da 1ª fase do Modernismo é fundamental para a resolução da questão.

Resposta: A

02. A primeira fase do Modernismo baseou-se em uma concepção inteiramente libertária da criação artística, contextualização e inclusão do cotidiano, linguagem coloquial e novas técnicas de escrita. Em um de seus poemas mais conhecidos, *Poética*, Manuel Bandeira diz “Não quero mais saber do lirismo que não é libertação”, evidenciando os ideais do grupo da geração heroica.

Resposta: C

03. Não há regularidade métrica no poema em questão; a estética modernista preconizava – sobretudo na 1ª fase, na qual se inserem Oswald e suas obras – total liberdade de expressão, em contraponto ao Parnasianismo, que se caracteriza pelo rigor formal.

Resposta: C

04.

A) **Verdadeiro**. O vocativo “meu Deus” no último verso mostra o eu poemático perplexo diante de uma situação degradante a que chegou o ser humano e todo o poema constitui uma denúncia dessa realidade social ainda persistente nos dias de hoje.

B) **Falso**. Não havia outro animal no pátio imundo, a não ser o homem.

C) **Falso**. Quando achava alguma coisa, não examinava nem cheirava.

D) **Falso**. Considere a liberdade estrutural e temática, típica do Modernismo.

E) **Falso**. Pelo contrário, tais animais aproximam-no dos irracionais, movidos tão somente pelo instinto, nesse caso, de sobrevivência, o que constitui degradação, não sublimação.

Resposta: A

05. O poema “Botafogo”, de Murilo Mendes, inicia-se com uma enumeração caótica marítima, em que convivem entidades biológicas, como peixes e algas, e entidades fictícias, como as sereias, e naus que se perdem no passado histórico, as galeras (antigas embarcações de guerra). Assim, o atual e o concreto e o sonho e a imaginação desfilam, num plano em que visão concreta e inspiração lírica convivem em engenhoso arranjo. Ao desfile marítimo, novo elemento se apresenta de repente: legiões de homens desde a Pré-História, ou seja, desde o início dos tempos. Tal desfile místico se dá diante do Pão de Açúcar, personificado, porque visto pelo poeta como impassível. O verso “Um aeroplano bica a pedra amorosamente” contém, de forma muito velada, a visita, modernizada e em chave heméptica, do titã Prometeu, tão caro a Murilo Mendes. Explicando: o aeroplano estaria para o abutre e a pedra, para Prometeu (o abutre, na mitologia, bica – como – o fígado de Prometeu).

Por todas as imagens construídas e arranjos realizados, o poema em questão pode ser classificado como surrealista.

Resposta: A